



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Orientação sobre o uso racional de medicamentos a usuários de um posto de saúde

*Janaina Pessoa de Sousa¹, Vinicius da Silva Braga², Greyce Hellen Barbosa dos Santos³, Ana Luiza Pereira de Sousa⁴,
Angélica de Sousa Dantas⁵, Francisco Robson Macena da Silva⁶, Danielly Lopes de Lima⁷, Maria do Carmo de
Alustau Fernandes⁸
maria.alustau@professor.ufcg.edu.br e danielly.lopes@professor.ufcg.edu.br*

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Orientadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Resumo: *O uso irracional de medicamentos é considerado um grave problema de saúde pública mundial. Em virtude dos danos que esta prática pode ocasionar, o presente projeto promoveu discussões e capacitação sobre a temática com os integrantes do projeto, discentes do Curso Técnico em Enfermagem e de Ensino Médio e realizou orientação acerca do Uso Racional de Medicamentos para usuários e para equipe da Unidade Básica de Saúde do Posto de Atenção Primária à Saúde.*

Palavras-chaves: *Medicamentos, Uso racional, Unidade Básica de Saúde e Conscientização.*

1. Introdução

O presente projeto de extensão foi desenvolvido por docentes e discentes da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), localizada no Campus da UFCG em Cajazeiras-PB.

O objetivo geral foi orientar usuários do Posto de Atendimento Primário à Saúde (PAPS/ ETSC/UFCG) acerca do Uso Racional de Medicamentos.

Foram traçados os seguintes objetivos específicos: selecionar discentes dos cursos técnicos e do Ensino Médio que nunca cursaram a disciplina de farmacologia; apresentar o projeto à equipe da Estratégia de Saúde da Família do PAPS; capacitar discentes dos Cursos Técnicos em Enfermagem, em Cuidados de Idosos e Saúde Bucal e do Ensino Médio acerca do Uso Racional de Medicamentos; orientar os usuários do PAPS sobre diferentes temas voltados para o uso correto de medicamentos; averiguar o aproveitamento do público alvo a partir da sondagem oral em cada uma das orientações; aplicar instrumentos para avaliar avaliação acerca da percepção dos discentes bolsistas e voluntários ao iniciar e ao terminar o projeto.

Durante as ações do projeto, o público alvo correspondeu aos usuários do Posto de Atendimento Primário à Saúde (PAPS/ ETSC/ UFCG), uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada próximo à UFCG.

A elaboração do projeto se deu em virtude da importância de se promover educação em saúde para o uso racional de medicamentos, visto que comumente indivíduos se medicam sem conhecer os riscos que há nesse tipo de ação. Portanto estimular os discentes integrantes do projeto a conhecerem a temática de medicamentos e a propagar a aprendizagem tanto no público alvo do projeto quanto nas pessoas com quem convivem permitiu que ocorresse a circularidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2. Metodologia

A primeira etapa da execução deste projeto correspondeu à seleção dos discentes bolsistas e voluntários. Todos os selecionados não haviam cursado a disciplina de Farmacologia, até o início deste trabalho. A partir disso, foram selecionados três bolsistas e sete voluntários.

Na etapa seguinte, apresentou-se o projeto à equipe e foi realizado um formulário sobre os conhecimentos prévios que possuíam sobre a temática.

Antes de iniciar as ações, foi realizado um primeiro encontro com a equipe da Unidade Básica de Saúde do Posto de Atenção Primária à Saúde, para que conhecessem o projeto e como ocorreriam às ações no local.

Todas as ações desenvolvidas consistiam em 3 etapas: estudo do tema; orientação e preparação do material para entregar aos usuários do PAPS; orientação dos usuários do PAPS que estivessem presentes no dia das ações executadas.

Para as datas das ações, a Coordenação do PAPS era consultada e sugeria os dias em conjunto com a equipe da UBS. Diante das datas sugeridas, ocorria o planejamento prévio para que fosse possível a organização das atividades a serem colocadas em prática. Os encontros dos participantes ocorreram sempre no turno vespertino e foram registrados a partir de fotos e vídeos. Os discentes bolsistas e voluntários prepararam material ilustrativo para facilitar a orientação aos usuários participantes. Ademais, foram utilizadas as estratégias de rodas de conversas, dinâmicas e palestras.

3. Resultados e Discussões

Durante os primeiros meses do projeto, foram realizadas reuniões para compreender qual o conhecimento dos discentes sobre a temática e para construir efetivamente como ocorreriam os encontros.

Esses momentos possibilitaram aos discentes assumirem o papel de protagonistas do projeto, pois eram os responsáveis pela construção e elaboração das metodologias e estratégias utilizadas nas ações.

A coordenadora e a orientadora acompanhavam as reuniões e as ações, mas sempre no papel de coadjuvantes, atuando em momentos específicos, tais como: articulação das ações com o PAPS, orientação de material de estudo, facilitadoras nas discussões do grupo e coadjuvantes nas ações.

Os papéis assumidos possibilitaram os discentes atuarem como agentes responsáveis pela aprendizagem e pelo compartilhamento de conhecimento.

No primeiro encontro com a equipe, foi aplicado um questionário prévio sobre o uso de medicamentos e se os integrantes da equipe faziam de forma irracional. Foi constatado que a equipe possuía conhecimento sobre conceitos introdutórios básicos como medicamento, dose, dosagem, efeito colateral e efeito adverso. A maioria da equipe confirmou não fazer uso irracional de medicamento.

No mês de agosto, a equipe do projeto organizou o formulário que seria aplicado com a equipe da UBS/PAPS e a apresentação que fizeram do projeto. A ideia era conhecer, a partir da perspectiva de quem está diariamente no serviço, os usuários que seriam o público alvo do projeto. No momento, foram fornecidas informações sobre temas referentes a medicamentos que poderiam ser debatidos durante as ações.



Figura 1 – Apresentação à equipe da UBS/PAPS.

No mês de setembro, a primeira temática discutida foi “Orientação sobre armazenamento correto de medicamentos”. Os discentes fizeram leituras sobre o tema e prepararam *card* de divulgação e material que foi utilizado no dia da ação.

No dia 11 de setembro, os discentes apresentaram um material sobre o armazenamento correto e prepararam uma dinâmica com o uso de balões. Os usuários estouravam o balão que tinham em mãos e um subtópico era discutido.

Neste momento, foi constatado que os usuários não detinham conhecimento sobre o armazenamento adequado, uma vez que informaram guardar os medicamentos em lugares abafados e quentes, como cozinha e farmácia de banheiro. No momento, também foi informado da importância de não se cortar as cartelas de medicamentos para que não ocorra a perda de informações como data de validade.



Figura 2 – Ação Armazenamento adequado de medicamentos.

Após a ação, a equipe discutiu sobre a ação. Os discentes demonstraram satisfação em poder discutir o tema a partir da dinâmica. Na sequência, iniciaram os estudos sobre medicamentos psicotrópicos.

Na segunda ação de setembro, que ocorreu no dia 25, a equipe preparou um material com o tema “Medicamentos Psicotrópicos: o que você deve saber”. O tema foi escolhido para ser debatido no mês de setembro em virtude do setembro amarelo e da discussão que ocorre em relação à saúde mental.

No dia da ação, foi realizada uma roda de conversa e a tentativa de desmistificar sobre o uso de medicamentos psicotrópicos, a sua importância e o uso consciente e adequado com o devido acompanhamento médico.



Figura 3 – Ação sobre medicamentos psicotrópicos.

No mês de outubro, a equipe se preparou para abordar o tema “Medicamentos para o tratamento de dor”, uma vez que é recorrente a automedicação para tratar a dor. Em virtude de calendário de atividades que dificultou o acompanhamento da equipe, a ação sobre a temática aconteceu no dia 09 de novembro. O material preparado foi apresentado e a discussão aconteceu em formato de roda de conversa.

No final do mês de novembro e no mês de dezembro, foi realizada uma avaliação sobre o projeto. O *feedback* da equipe do PAPS foi positivo no que diz respeito às temáticas abordadas, as metodologias utilizadas e a condução que a equipe teve durante todo o processo, buscando atuar de forma integrada com a UBS sem interferir nos serviços realizados no posto.

A equipe do projeto compreende a importância de se discutir sobre medicamentos de uma forma lúdica e sem a linguagem distante da população. Notou-se a importância de se adaptar a forma de falar à utilizada pelos usuários, sendo um elemento atrativo para quem estava presente participar das discussões.

Constatou-se que as ações contavam com poucos usuários, o que permite uma análise de se pensar estrategicamente quais os dias e horários mais adequados para garantir que um maior público seja abarcado. A divulgação nas redes sociais não foi suficiente. No entanto, vale ressaltar que 41 sujeitos participaram das ações e as discussões foram produtivas com interações entre os usuários do PAPS e a equipe.

É possível perceber que todas as ações foram pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030): 3 - Saúde e Bem-estar e 4 - Educação de qualidade, uma vez que a temática abordada foi relacionada à saúde e as discussões foram antecedidas

por pesquisas e estudos dos discentes, o que corrobora a uma educação de qualidade quando se possibilita que o discente seja sujeito ativo no seu processo de aprendizagem.

4. Conclusões

As ações realizadas proporcionaram a conscientização de usuários da UBS/PAPS sobre o consumo e o armazenamento de medicamentos de modo racional. Somado a isso, contribuiu-se para a formação dos discentes da Educação Básica e Técnica na compreensão da circularidade entre pesquisa, ensino e extensão e da importância do papel social que a universidade tem na comunidade que habita o seu entorno.

Desse modo, constatou-se que o projeto desenvolvido relacionou-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030) 3 - Saúde e Bem-estar e 4 - Educação de qualidade. Diante do *feedback* obtido, pretende-se continuar com a parceria com a Unidade Básica de Saúde presente no Posto de Atenção Primária à Saúde com o intuito de solidificar a relação da UFCG com comunidade externa e contribuir com a disseminação dos conhecimentos existentes na universidade.

5. Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. Uso Racional de Medicamentos. 2019.
- ESHER, A.; COUTINHO, T. Uso racional de medicamento, farmacologização e usos do metilfenidato. Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22 (8): 2571-2580, 2017.
- FERNANDES, P. S. L. P.; BEZERRA, M. P.; TEMER, J. C. C.; ABREU, L. C. Acesso e Uso Racional de Medicamentos para Hipertensão na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Promoção em Saúde*, v. 33, 2020.
- GARCIA, A. L. F. et al. Automedicação e adesão ao tratamento medicamentoso: avaliação dos participantes do programa Universidade do Envelhecer. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, p. 691-700, 2018.
- GIRÃO, A. L. A.; FREITAS, C. H. A. Usuários hipertensos na atenção primária à saúde: acesso, vínculo e acolhimento à demanda espontânea. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 37 (2), 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. The rational use of drugs: report of the Conference of Experts. Conference of Experts on the Rational Use of Drugs, 1987.
- RUIZ, A. C. A Automedicação no Brasil e A Atenção Farmacêutica no Uso Racional de Medicamentos. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 11(1), p. 26-33, 2022.
- SALES, A. K. V. L. et al. Educação em saúde na atenção básica para gestantes e puérperas. *Revista Interfaces*, v. 7 (1), 2019.
- SECOLI, S. R. et al. Tendência da Prática de Automedicação entre Idosos Brasileiros entre 2006 a 2010: Estudo SABE. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 21, 2019.

SOTERIO, K. A.; DOS SANTOS, M. A. A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão. Revista de Graduação, v. 9, n. 2. 2016.

Agradecimentos

Ao Posto de Atenção Primária à Saúde, que possibilitou que as ações fossem realizadas.

À ETSC/UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.